



SIMBOLOGIA

NUMERAÇÃO DOS POSTES

CONVENÇÃO PARA POSTES E EQUIPAMENTOS A IMPLANTAR

POSTE DUPLO "T" 150 dan - 9m

POSTE DUPLO "T" 200 dan - 11m

POSTE DUPLO "T" 200 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 300 dan - 9,0m

POSTE DUPLO "T" 300 dan - 10,5m

POSTE DUPLO "T" 300 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 300 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 500 dan - 10,5m

POSTE DUPLO "T" 500 dan - 11,0m

POSTE DUPLO "T" 500 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 600 dan - 9,0m

POSTE DUPLO "T" 600 dan - 10,5m

POSTE DUPLO "T" 600 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 600 dan - 13,5m

POSTE DUPLO "T" 1.000 dan - 10,5m

POSTE DUPLO "T" 1.000 dan - 12,0m

POSTE DUPLO "T" 1.500 dan - 10,5m

POSTE DUPLO "T" ESPECIAL, VER ESPECIFICAÇÃO NO PROJETO

POSTE SEÇÃO CIRCULAR 200 dan - 9,0m

POSTE SEÇÃO CIRCULAR 300 dan - 12,0m

POSTE DE MADEIRA - 9,0m

POSTE DE MADEIRA - 10,5m

CHAVE SECCIONADORA UNIPOLAR

CHAVE FUSÍVEL

CHAVE SECCIONADORA A ÓLEO

CHAVE SECCIONADORA SFS

ESTAL DE CONTRA POSTE

ESTAL DE ÂNCORA

ESTAL DE ÂNCORA DE CALÇADA

ESTAL DE ÂNCORA DUPLO

TRANSFORMADOR TRIFÁSICO, VER ESPECIFICAÇÃO

ATERRAMENTO

PARA-RAIO

BANCO DE CAPACITORES

CONVENÇÃO PARA LUMINÁRIAS A SEREM RETIRADAS

LUMINÁRIA LM1 - VSO - 70W

LUMINÁRIA LM2 - VSO - 250W

LUMINÁRIA LM3 - VSO - 250W

DESCRIÇÃO

REDE AÉREA DE MÉDIA TENSÃO - EXISTENTE

REDE AÉREA DE MÉDIA TENSÃO - A IMPLANTAR

REDE AÉREA DE BAIXA TENSÃO - SECUNDÁRIA - EXISTENTE

REDE AÉREA DE BAIXA TENSÃO - SECUNDÁRIA - A IMPLANTAR

REDE SUBTERRÂNEA DE BAIXA TENSÃO, 01 ELETRODUTO EM PEAD DE Ø 2" PARA CABOS ELÉTRICOS ISOLADOS EM BAIXA TENSÃO - A IMPLANTAR

REDE SUBTERRÂNEA DE MÉDIA TENSÃO COM 3 ELETRODUTOS EM PEAD, SENDO 02 ELETRODUTOS DE Ø 2" PARA CABOS ELÉTRICOS ISOLADOS DE MÉDIA TENSÃO E 01 ELETRODUTO EM PEAD DE Ø 3" PARA COMUNICAÇÃO - A IMPLANTAR

Luminária pública, fechada, integrada para lâmpada vapor metálico tubular de 250 W, soquete E40, composta por corpo e tampa em alumínio injetado à alta pressão. Com tampa articulada ao corpo, alinhamento para equipamentos auxiliares (reator, capacitor, gatilho e base para rele fotossensível). O peso, sem acessórios elétricos, deverá ser de, no máximo, 5,5kg. Sistema de fixação universal da luminária (Ø 30 mm). Grau de Proteção: IP 65. As luminárias deverão possuir rendimento fotométrico superior a 70%. O sistema de fixação das tampas ao corpo da luminária não poderá permitir a queda das tampas quando as luminárias estiverem instaladas. Em poste metálico, curvo, duplo, de altura total 12 metros para luminária pública, com base quadrada, pendente e chumbadores.

02 Luminária pública fechada, integrada, para lâmpada vapor metálico tubular de 400 W, soquete E40, composta por corpo e tampa em alumínio injetado à alta pressão. Com tampa articulada ao corpo, alinhamento para equipamentos auxiliares (reator, capacitor, gatilho e base para rele fotossensível). O peso, sem acessórios elétricos, deverá ser de, no máximo, 5,5kg. Sistema de fixação universal da luminária (Ø 30 mm). Grau de Proteção: IP 65. As luminárias deverão possuir rendimento fotométrico superior a 70%. O sistema de fixação das tampas ao corpo da luminária não poderá permitir a queda das tampas quando as luminárias estiverem instaladas. Em poste metálico, curvo, duplo, de altura total 12 metros para luminária pública, com base quadrada, pendente e chumbadores.

01 Luminária pública decorativa, cilíndrica, com base e haste em alumínio injetado à alta pressão e tampa superior em alumínio esquadado. O diâmetro deve ser em vista ao longo da haste, mantendo a elevada resistência térmica e mecânica K-90. O bico óptico deve apresentar grau de proteção IP 65 por vedação do difusor ao refletor. A lâmpada deve ser introduzida no bico óptico através de um porta-lâmpada em material plástico que dá um ¼ de volta relativamente ao refletor, para ajuste perfeito do feixe da luz. Grau de proteção no compartimento de equipamentos elétricos deverá ser IP 44. Deverá possuir refletor em alumínio de alta pureza (99,5%) estampado e polido anodicamente com camada eletrolítica de 2 microns, independente do corpo. Fimura eletrolítica em pó com proteção a raios ultravioletas. Deverá possuir soquete com base G12 para lâmpada compacta de 150W. Equipada com kit elétrico composto de Reator para Lâmpada Multivapor Metálico de 150W/220V/60Hz D.T. ES uso interno, alto fator de potência, com gatilho e capacitor. Lâmpada de Multivapor Metálico de 150W (luzal compacta, base G12) Em poste para iluminação pública de 4,5 metros de comprimento total, em material de acabamento resina gel que oferece elevada resistência às intempéries, impacto mecânico na perfuração e características anti-choques.

Caixa de Passagem Subterrânea (tipo "TSC" em Blocos de Concreto medidos Internos 140x140x40 / h = 160mm, com tampa de ferro rotular Ø800mm de NTC 810083 e Ø16417,8, com travas duplas na tampa, padrão Copel, ver detalhes construtivos no detalhe da caixa subterrânea.

IMPORTANTE:

1 - NA LIGAÇÃO DAS LUMINÁRIAS PROCURAR MANTER O EQUILÍBRIO DE CARGA NA REDE;

2 - NAS CALÇADAS DE LARGURA IGUAL OU MENOR QUE 250cm OS POSTES DEVERÃO SER RELOCADOS E/OU IMPLANTADOS A 30cm DO MEIO-FIO;

3 - NAS CALÇADAS DE LARGURA MAIOR QUE 250cm OS POSTES DEVERÃO SER RELOCADOS E/OU IMPLANTADOS A 50cm DO MEIO-FIO;

4 - TODAS AS LUMINÁRIAS RETIRADAS DEVERÃO SER DEVOLVIDAS À PREFEITURA;

5 - NAS REDES SUBTERRÂNEAS DE MÉDIA TENSÃO:

5.1 - ATERRAR A BUNDEADA DOS CABOS NA FONTE DO CIRCUITO;

5.2 - ANTES DE FECHAR AS VALVAS SOLICITAR VISTORIA DA EQUIPE SMSCTA - FONE: 3234-7326;

5.3 - OS CABOS ISOLADOS DEVERÃO SER TESTADOS ANTES DE ENTRAR EM OPERAÇÃO;

COPEL - Companhia Paranaense de Energia

PROJETO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO

APPROVADO

REPROVADO

APPROVADO COM RESSALVAS

REVALIDADO

Assinatura

APROVAÇÃO VÁLIDA POR 90 DIAS

PROJETO Nº _____

SS. Nº _____

OCF Nº _____

ANTES DE LIGAR O CONSUMIDOR, A REDE SERÁ SUBMETIDA A VISTORIA

5.2 - ANTES DE FECHAR AS VALVAS SOLICITAR VISTORIA DA EQUIPE SMSCTA - FONE: 3234-7326;

5.3 - OS CABOS ISOLADOS DEVERÃO SER TESTADOS ANTES DE ENTRAR EM OPERAÇÃO;

QUALQUER ALTERAÇÃO NAS INSTALAÇÕES, O PROJETO DEVERÁ SER ADEQUADO E SUBMETIDO À NOVA ANÁLISE.

2014 PAC DA COPA

PAC DA MOBILIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

PROGRAMA PRÓ TRANSPORTE - Ministério das Cidades

ÓRGÃO FINANCIADOR - Caixa Econômica Federal

5ª	4ª	3ª	2ª	1ª
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
DATA	SOLICITAÇÃO / ORIGEM	CORREÇÃO / ATENDIMENTO	VISTO	ARQUIVO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDU

COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - COMEC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA DO CORREDOR METROPOLITANO

MUNICÍPIO

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PIRAQUARA, PINHAIS E COLOMBO

COORDENADOR DA COMEC

RUI HARA

DIRETOR PRESIDENTE

GIL FERNANDO BUENO POLIDORO

DIRETOR TÉCNICO

SANDRO ALMIR SETIM

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

ANGELA CHIESA ZANON

DIRETOR DE TRANSPORTE

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TRECHO: CONTORNO LESTE BR-116 (SÃO JOSÉ DOS PINHAIS) A BR-476 (ARAUCÁRIA) (LOTE 03)

CONTEÚDO

PROJETO ELÉTRICO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA - SUBTRECHO C2B

INÍCIO: EST 995+0,00 / FINAL: EST 1463+16,71=PF

DATA	ESCALA	ARQUIVO	PRANCHAS
JULHO / 2013	1 : 500	RDU_613_RDU_C2b_12 a 22_D.dwg	18
AUTOR DO PROJETO	Téc. Elet. Reinaldo Riboski-CREA 9.280-TD/PR	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CARLOS V. A. DA ROCHA - CREA 21.833 D/PR
COORDENADOR DO PROJETO	CARLOS V. A. DA ROCHA - CREA 21.833 D/PR	DESENHO	RICARDO THOMAZ

CONTRATADA

ESTEIO

ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.

CONSORCIO

ENGEMIN

engenharia e geologia

CONSPEL